

Álvaro de Campos

**NEERA — Não é natural, disse o meu mestre Caeiro,**

NEERA

Não é natural, disse o meu mestre Caeiro, mas está certo como uma ponte.

Só dois momentos depois é que cingi a formidável justeza do dito. *Neera*, o concreto de abstracção clássica, ponte entre o abstracto de «amada» e o concreto de «jovem poesia» [?] falso mas necessário, porque os rios a passarem [...] têm em ter ponte.

1931

**Poemas Completos de Alberto Caeiro.** Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 164.